UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Relatório Final
de
Avaliação Institucional

São Paulo
Dezembro/2005

Reitora
Suely Vilela

Vice-Reitor
Hélio Nogueira da Cruz

Pró-Reitora de Graduação *pró-tempore*
Sonia Teresinha Sousa Penin

Pró-Reitor de Pós-Graduação *pró-tempore*
Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitor de Pesquisa *pró-tempore*
Luiz Nunes de Oliveira

Pró-Reitor de Cultura e Extensão *pró-tempore*
Adilson Avansi de Abreu

Coordenador de Administração Geral
Adilson Carvalho

Coordenador de Tecnologia da Informação
Paulo Cesar Masiero

Diretora Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas
Adriana Cybele Ferrari

Comissão Permanente de Avaliação
Hélio Nogueira da Cruz – Presidente
Franco Maria Lajolo
Iberê Luiz Caldas
Marco Antonio Zago
Maria Aparecida Soares Ruas
Maria Clotilde Rossetti Ferreira
Paulo Sérgio Santos
Renato da Silva Queiroz
Selma Garrido Pimenta
Vanessa Orban Aragão Santos
Walter Colli

Texto e Organização
Edna Maria Brazolim
Olga Maria Zülzke de Miranda

Endereço
Rua da Reitoria, 109 – Cidade Universitária – CEP: 05508-900 – São Paulo/SP
Telefone: (11) 3091.3170

SUMÁRIO

Apresentação 1

Avaliação Institucional da USP 1

Relatórios Finais das Áreas 4

Graduação

Pós-Graduação

Pesquisa

Cultura e Extensão Universitária

Gestão Administrativa

Tecnologia da Informação

Bibliotecas

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Final atende à Deliberação de 13 de abril de 2000 do Conselho Estadual de Educação (CEE), que dispõe sobre o processo de avaliação de Universidade e de Centro Universitário do Sistema Estadual de Ensino.

A Avaliação Institucional da USP está sendo coordenada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), desde dezembro de 2002 e tem provocado algumas alterações no processo tal como previsto no Planejamento Geral de Avaliação Interna de 2001.

O documento, seguindo as etapas previstas no Planejamento de 2001, apresenta os relatórios finais das áreas fins, quais sejam: Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária, elaborados pelas respectivas Pró-Reitorias, e da área meio representada pela Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE), que trata da gestão administrativa, financeira e de recursos humanos. A essas áreas acrescentaram-se dois outros relatórios ligados às atividades de apoio ao Ensino e à Pesquisa, que são a Tecnologia da Informação, de responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e as Bibliotecas, coordenadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi). Tendo por base o referido documento de Planejamento Geral de Avaliação Interna cada uma das áreas elaborou o seu Relatório Final.

1-Avaliação Institucional da USP

Dentro do processo geral de Avaliação Institucional, a CPA iniciou, em 2003, um Segundo Ciclo de Avaliação Acadêmica, incluindo a Avaliação Interna e Externa de Unidades de Ensino e Pesquisa (36), Departamentos (199) e Órgãos Complementares, abrangendo Institutos Especializados (6), Museus (4) e Hospitais (2).

O processo atual de Avaliação Interna ou Auto-Avaliação de Unidades de Ensino e Pesquisa e de Departamentos incorporou modificações em relação ao Primeiro Ciclo de Avaliação Departamental, ocorrido entre 1992 e 1998. Dentre as mudanças, destacam-se o aumento da participação das Unidades e dos Departamentos no processo de avaliação e uma associação mais forte da auto-avaliação com o planejamento.
Iniciado com a reflexão sobre o ciclo anterior, novas propostas de encaminhamento foram formuladas para o Segundo Ciclo de Avaliação, em reuniões envolvendo Pró-Reitores, Diretores, Vice-Diretores e Chefes de Departamentos de Unidades de Ensino e Pesquisa, além de Presidentes de Comissões Acadêmicas.

A CPA procurou sistematizar conceitos, diretrizes e experiências de avaliações universitárias, ao mesmo tempo em que trabalhou no sentido de sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica para colaborar com o processo.

Adotou-se como princípios gerais um processo de Avaliação Interna descentralizado, participativo, contínuo e permanente; de caráter pró-ativo e não punitivo; focalizando a instituição e não o docente; prevendo a adoção de indicadores para acompanhamento das ações estabelecidas e respeitando as especificidades das Unidades de Ensino e Pesquisa, Departamentos, assim como dos Institutos Especializados, dos Museus e Hospitais.

Para haver uma relativa uniformidade de informações, foram elaborados os Roteiros para a Auto-Avaliação e para o Plano de Metas, específicos para as Unidades, Departamentos, Institutos Especializados, Museus e Hospitais, constituindo-se em elementos de base para o processo de avaliação interna, contemplando principalmente os aspectos qualitativos.

Ainda para subsidiar o processo foi desenvolvido um Banco de Dados da CPA, com os principais indicadores da Universidade, das Unidades e dos Departamentos, sistematizando os bancos de dados institucionais (Júpiter, Fênix, etc.), os dados do Anuário Estatístico, do Sistema Lattes e da Fuvest. Dessa forma foi elaborado o Perfil Acadêmico das Unidades e dos Departamentos, com os indicadores quantitativos disponíveis, permitindo-se, assim, privilegiar a reflexão dos aspectos qualitativos nos Roteiros de Auto-Avaliação.

Todos os Departamentos fizeram sua avaliação interna, propuseram seu próprio Plano de Metas, que foram consolidados em um único Plano de Metas de suas respectivas Unidades.

Embora a condução do processo de Auto-Avaliação da Unidade e do Departamento tenha sido de responsabilidade do Diretor e do Chefe de Departamento, as Comissões Acadêmicas e os demais membros da comunidade de docentes, alunos e funcionários foram chamados a participar deste processo. A CPA procurou, em todas as etapas, oferecer apoio à formação e à orientação de agentes multiplicadores e facilitadores ao processo de Planejamento Estratégico.

Procurou-se ainda, dar ampla divulgação e discussão dos resultados decorrentes do processo por meio de encontros, reuniões, publicações, etc. Também sugeriu-se que os documentos gerados fossem incluídos nos respectivos *sites* das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

Espera-se que o contínuo processo de avaliação e planejamento, em ciclos que se sucedem e se realimentam, venha a gerar resultados positivos para o direcionamento da Universidade em relação às suas prioridades, visando à articulação dos recursos disponíveis e à ampliação das possibilidades de inovação e aperfeiçoamento.

2- Relatórios Finais das Áreas

Seguem-se os documentos relativos às áreas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária, Gestão Administrativa, Tecnologia de Informação e do Sistema Integrado de Bibliotecas.